

ARTIGO ORIGINAL

Síndrome de *Burnout* em estudantes de graduação de medicina no Brasil: uma revisão do panorama brasileiro

Burnout Syndrome in medical students in Brazil: a review of the brazilian context

Síndrome de Burnout en estudiantes de medicina de pregrado en Brasil: una revisión del panorama brasileño

Leonardo Maso Nassar¹, Josué Pires de Carvalho²

¹ Doutorado em Administração de Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, São Paulo

² Professor de administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Brasília, Distrito Federal

RESUMO

A Síndrome de *Burnout* é uma síndrome psicológica que surge no cenário de estresse relacionado ao trabalho prolongado, acometendo principalmente profissionais da área da saúde, em especial, os médicos. Objetivo: mapear a literatura disponível para fornecer uma visão geral das pesquisas sobre Síndrome de *Burnout* em estudantes de medicina dos cursos de graduação em faculdades brasileiras. Metodologia: a metodologia utilizada para a revisão foi desenvolvida pela Joanna Briggs Institute (JBI), aplicando a mnemônica População, Conceito e Contexto (PCC) para uma

Autor de Correspondência:

*Leonardo Maso Nassar. E-mail: leo.mnassar@gmail.com

Scoping Review. Resultados: foram selecionados oito estudos desenvolvidos em quinze estados brasileiros diferentes e em um estado dos EUA. Conclusão: os resultados indicam que o *Burnout* em estudantes de medicina é um problema presente e amplo no Brasil, sendo necessárias adequações na formação médica nacional.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Esgotamento Profissional. Estresse Físico.

ABSTRACT

The Burnout Syndrome is a psychological syndrome arising in the context of chronic work-related stress and affects mainly health professionals, especially physicians. Objective of the study: to map the available literature to provide an overview of research on Burnout Syndrome in medical students of Brazilian medical schools. Methodology: the methodology used for the review was developed by the Joanna Briggs Institute (JBI), applying the mnemonic Population, Concept and Context (PCC) for a Scoping Review. Results: eight studies developed in fifteen different Brazilian states and one state in the USA were selected. Conclusion: the results indicate that Burnout in medical students is present and widespread in Brazil, requiring adjustments in the national medical training.

Keywords: Students Medical. Burnout, Professional. Stress, Mechanical.

RESUMEN

El Síndrome de Burnout es un síndrome psicológico que surge en el contexto del estrés relacionado con el trabajo prolongado, que afecta principalmente a los profesionales de la salud, especialmente a los médicos. Modelo de estudio: revisión bibliográfica integradora. Objetivo del estudio: revisión integral de la literatura para mapear la literatura disponible para proporcionar una visión general de la investigación sobre el Síndrome de Burnout en estudiantes de Medicina de cursos de pregrado en colegios brasileños. Metodología: la metodología utilizada para la revisión fue desarrollada por el Instituto Joanna Briggs (JBI), aplicando la mnemónica Población, concepto y contexto (PCC) para una revisión de alcance. Resultados: se seleccionaron ocho estudios desarrollados en quince estados brasileños diferentes y un estado en los Estados Unidos. Conclusión: los resultados indican que el Burnout en estudiantes de Medicina es un problema presente y generalizado en Brasil, que requiere ajustes en la formación médica nacional.

Palabras clave: Estudiantes de Medicina. Agotamiento Profesional. Estrés Mecánico.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de *Burnout* ou, simplesmente, *Burnout* é uma síndrome psicológica que surge no cenário de estresse relacionado ao trabalho prolongado¹. Ela é caracterizada como um estado crônico de exaustão emocional, acompanhado por uma tendência de despersonalizar os outros e um senso de realização pessoal diminuído devido ao enfrentamento de situações de trabalho exigentes². O *Burnout* apresenta três sintomas fundamentais: exaustão (desgaste, perda de energia, depressão, debilitação e fadiga), sentimentos de cinismo e desprendimento do trabalho (despersonalização, atitudes negativas ou inapropriadas, preocupação isolada, irritabilidade, perda de idealismo e demissão) e sensação de ineficácia profissional e falta de realização (reduzida produtividade ou capacidade, baixa moral e incapacidade)³.

Os profissionais mais propícios a manifestarem o *Burnout* são aqueles que experimentam contato intenso com seus clientes e que expressam uma incapacidade de lidar com estressores no trabalho⁴. Profissionais que prestam serviços à sociedade precisam, muitas vezes, passar tempo considerável em intenso envolvimento com outras pessoas e, frequentemente, tal interação é centrada em torno de problemas (psicológicos, sociais e/ou físicos) e, portanto, carregada de sentimentos de raiva, constrangimento, medo ou frustração⁵. Dentre os profissionais que prestam serviços sociais, médicos em geral são mais propensos a manifestar sintomas do *Burnout* do que outros profissionais, com 45,8% de todos os médicos dos EUA relatando pelo menos um sintoma da síndrome⁶.

O desenvolvimento do *Burnout* em médicos, sugerem alguns autores, começa durante o período de formação na graduação, no qual os requisitos emocionais são muitas vezes ignorados⁷. Durante o processo de formação do médico, os programas de ensino falham por deixarem de abordar certos assuntos⁸. Ao longo da formação, os médicos não são educados a cuidarem de si, apesar das tensões muito elevadas da sua ocupação⁹.

O estudante de medicina tem uma qualidade de vida mental substancialmente menor e, assim, maior risco de desenvolver a Síndrome de *Burnout* e depressão do que a população em geral e estudantes de outros cursos^{10,11}. As causas mais significativas para o surgimento do *Burnout* em estudantes de medicina são a quantidade de material a ser estudado, a pressão do tempo, o estresse das provas, a incerteza financeira, o confronto com a morte e o sofrimento, e o medo de abandonar ou falhar na universidade¹².

Embora os cursos de medicina se esforcem para apoiar os estudantes durante o processo de formação, estudos sugerem que estes experimentam altas taxas de angústia pessoal¹³. Uma pesquisa com estudantes em sete escolas de medicina nos EUA identificou que 49,6% da amostra estava com *Burnout*¹⁴. Outros estudos, porém, indicam que este número nos EUA pode chegar a 71%¹³.

A situação torna-se mais grave porque os estudantes de medicina não buscam auxílio especializado para seus problemas de saúde¹³. As consequências de tal cenário são graves, pois os estudantes com *Burnout* são de duas a três vezes mais propensos a terem ideação suicida¹¹ e estudos recentes mostraram que entre 7,8 e 11% dos discentes de medicina relataram pensamentos suicidas durante a graduação¹⁵. Ademais, o *Burnout* também pode afetar a conduta profissional e, em última análise, o atendimento ao paciente¹¹. De acordo com um estudo multicêntrico, estudantes de medicina com a síndrome foram mais propensos a ter comportamentos clínicos não profissionais e valores profissionais menos altruístas¹⁶.

Portanto, reconhecendo a propensão dos estudantes de medicina a manifestarem a Síndrome de *Burnout*, questiona-se: “qual a literatura produzida sobre a Síndrome de *Burnout* em estudantes de medicina dos cursos de graduação em faculdades brasileiras?” Para solucionar a pergunta, foi realizada uma *scoping review* da literatura com o objetivo de mapear a literatura disponível que fornecesse uma visão

geral das pesquisas sobre Síndrome de *Burnout* em estudantes de medicina dos cursos de graduação em faculdades brasileiras.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de uma *scooping review*, que compreende o mapeamento das evidências disponíveis para sintetizar o conhecimento sobre um tema, utilizando as diretrizes desenvolvidas pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI)¹⁷. O JBI é uma organização internacional sem fins lucrativos que compõe a *School of Translational Science of Faculty of Health Science, University of Adelaide*, na Austrália.

No estudo em questão, foi aplicada a mnemônica População, Conceito e Contexto (PCC) para uma *Scoping Review*¹⁷. Dentre os contextos, "População" refere-se à população ou a um problema que pode ser um indivíduo ou um grupo em uma condição específica; "Conceito" pode ser todos os elementos detalhados e relevantes a serem considerados; "Contexto" é determinado de acordo com o objetivo e a pergunta da revisão, sendo definido pelos fatores

culturais. Para a pergunta norteadora do presente estudo, foram definidas:

- População: estudantes de medicina;
- Conceito: Síndrome de *Burnout*;
- Contexto: cursos de graduação em faculdades brasileiras.

Quanto à estratégia de busca, foram consultadas seis bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, Cochrane, Scopus e *Web of Science*. Para adequação das buscas, foram utilizados os descritores controlados e não-controlados do *Medical Subject Heading* (MeSH) e do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), complementando com as palavras-chave "brasileiro", "brasileiros", "Brazilian" e "Brazilians", para todas as bases de dados pesquisadas. Também foram considerados os termos booleanos junto aos descritores: AND, OR e NOT²⁶. Os descritores e as palavras-chave para cada item da mnemônica estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Descritores utilizados.

Estratégia PCC	Descritores controlados	Descritores não-controlados	Palavras-Chave
População (P)	"Estudantes de Medicina"	"Aluno Medicina" OR "Alunos Medicina" OR "Estudante Medicina"	
	"Students, Medical"	"Medical Students" OR "Student, Medical" OR "Medical Student"	"Medicine Students" OR "Student, Medicine"
Conceito (C)	"Esgotamento Profissional"	Burnout OR "Desgaste Profissional" OR "Estresse Ocupacional" OR "Estafa Profissional" OR "Estresse Profissional" OR "Esgotamento Psíquico" OR "Esgotamento Emocional" OR "Exaustão Emocional e Física" OR "Exaustão Profissional"	

Estratégia PCC	Descritores controlados	Descritores não-controlados	Palavras-Chave
	"Burnout, Professional"	"Professional Burnout" OR "Occupational Burnout" OR "Burnout, Occupational"	Burnout
Contexto (C)	Brasil		Brasileiro OR Brasileiros
	Brazil		Brazilian OR Brazilians

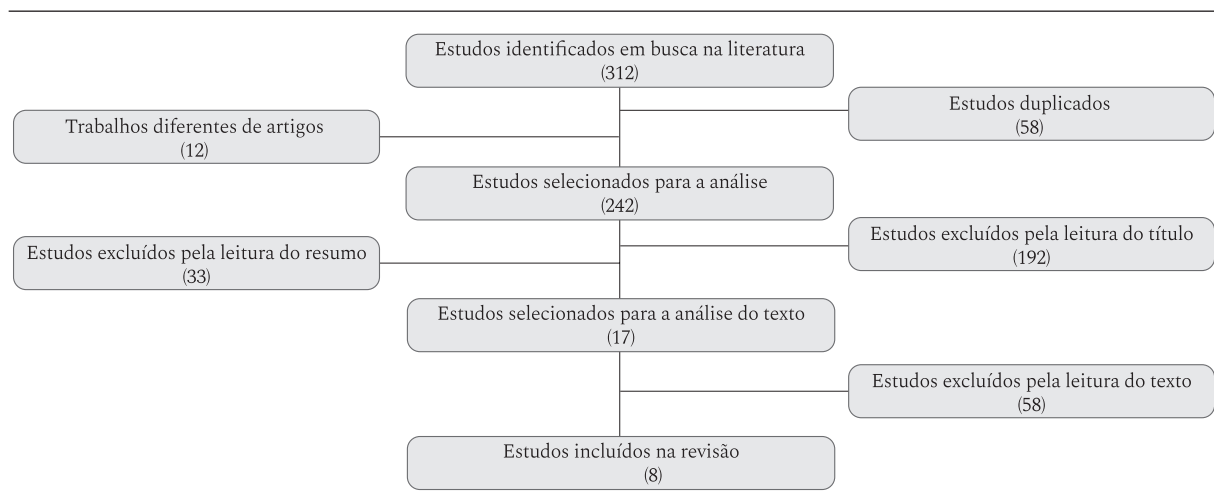
Fonte: Elaborado pelos autores.

O levantamento bibliográfico foi realizado por pares de pesquisadores entre os meses de março e agosto de 2019, guiado por um roteiro elaborado pelos autores com os critérios de elegibilidade: artigos completos disponíveis; artigos disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos completos que respondessem à pergunta norteadora do estudo. Para auxiliar a leitura exaustiva dos títulos, resumos e conteúdo, foi utilizado o *software* StArt. Com relação ao recorte temporal, optou-se

por utilizar todo o período disponível nas bases para obtenção de uma quantidade maior de trabalhos.

A busca inicial resultou em um total de 312 trabalhos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta de oito manuscritos. O processo de seleção e o resultado final da revisão encontram-se descritos na Figura 1. A quantidade de trabalhos iniciais, trabalhos duplicados e trabalhos finais por base de dados está descrita na Tabela 2.

Figura 1 - Resultado final.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 - Total de estudos por base de dados.

Base de dados	Amostra Inicial	Estudos duplicados	Amostra Final
Cochrane	1	0	0
Lilacs	6	2	3
PubMed	14	3	4
Scielo	5	4	0
Scopus	274	37	1
Web of Science	12	12	0
Total de estudos	312	58	8

Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS

A aplicação dos critérios de elegibilidade possibilitou a seleção final de oito estudos. Na Tabela 3, tem-se a identificação dos estudos analisados, os autores, o estado brasileiro onde o estudo foi realizado, o objetivo, o questionário utilizado para a coleta de dados e o ano de publicação do artigo.

Os oito estudos selecionados foram desenvolvidos em quinze estados brasileiros diferentes¹⁸⁻²⁴ e em um estado dos EUA²⁵. Dos oito artigos, seis analisaram apenas estudantes de uma única universidade^{18-21,23,24}, um artigo desenvolveu um estudo multicêntrico em quatorze estados brasileiros²² e um estudo realizou uma comparação entre estudantes de Minas Gerais e Illinois (EUA)²⁵. O estado brasileiro mais estudado foi o Rio de Janeiro com quatro trabalhos, incluindo o multicêntrico, sendo três pesquisas realizadas na Universidade Federal Fluminense^{20,21,23}.

Quanto aos objetivos dos estudos, observou-se diversidade quanto à abordagem dada ao *Burnout*. De todos os trabalhos analisados, apenas dois estudos tinham como objetivo determinar apenas a prevalência da Síndrome de *Burnout* nos estudantes^{19,24}. Dos demais trabalhos, três estudos avaliaram a Síndrome de *Burnout* juntamente com outros fatores emocionais^{18,22,25}, dois estudos

investigaram a Síndrome de *Burnout* com distúrbios do sono^{21,23} e um estudo investigou a influência da escolha da carreira médica no risco de surgimento de *Burnout*²⁰.

No que se refere aos instrumentos de coleta, foram utilizados quatro tipos diferentes de questionários: *Maslach Burnout Inventory* (MBI), *Maslach Burnout Inventory – Student Survey* (MBI-SS), *Maslach Burnout Inventory – Health Service Survey* (MBI-HSS) e *Oldenburg Burnout Inventory* (OLBI). Dentre os questionários, o MBI-SS foi o mais utilizado, sendo empregado quatro vezes^{19-21,23}. Já o MBI-HSS^{22,24} foi utilizado duas vezes e o MBI¹⁸ e o OLBI foi utilizado apenas uma vez²⁵.

Em relação ao ano de publicação, o estudo mais antigo foi publicado no ano de 2009 e o mais recente teve a publicação realizada em 2017^{18,25}. O ano com mais publicações foi 2014 com dois trabalhos publicados^{21,22}. Ademais, os anos que tiveram publicações sobre o assunto foram 2012, 2013, 2015 e 2016^{19,20,23,24}.

Sobre os resultados, o estudo comparativo entre o estado de Minas Gerais e Illinois (EUA) revelou um grau de *Burnout* maior para os estudantes brasileiros²⁵. Sobre a ocorrência de *Burnout* no Brasil,

Tabela 3 - Resumo da estratégia de busca.

Título	Autores	Local	Objetivo	Questionário	Ano
Transtornos emocionais e a formação em Medicina: um estudo longitudinal ¹⁸	Benevides-Pereira A M T, Gonçalves M B.	Paraná	Avaliar alunos de um curso de medicina de uma universidade do interior do Paraná, acompanhando-os do primeiro ao último ano.	MBI	2009
<i>Burnout Syndrome and associated factors among medical students: a cross-sectional study</i> ¹⁹	Costa E F O, Santos S A, Santos A T R A, Melo E V, Andrade T M.	Sergipe	Avaliar a prevalência e os níveis de síndrome de <i>Burnout</i> entre estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe-Brasil e identificar fatores associados.	MBI-SS	2012
<i>Burnout and career choice motivation in medical students</i> ²⁰	Pagnin D, De Queiroz V, Oliveira Filho M A D, Gonzalez N V A, Salgado A E T, Oliveira B C E, Lodi C S, Melo R M D S.	Rio de Janeiro	Investigar a influência da motivação da escolha de carreira no risco de <i>Burnout</i> em estudantes de medicina.	MBI-SS	2013
<i>The relation between burnout and sleep disorders in medical students</i> ²¹	Pagnin D, de Queiroz V, Carvalho Y T, Dutra A S, Amaral M B, Queiroz T T.	Rio de Janeiro	Avaliar as relações mútuas entre distúrbios de <i>Burnout</i> e sono em estudantes na fase pré-clínica da escola de medicina.	MBI-SS	2014
<i>Empathy among Medical Students: Is There a Relation with Quality of Life and Burnout?</i> ²²	Paro H B M S, Silveira P S P, Perotta B, Gannam S, Enns S C, Giaxa R R B, Bonito R F, Martins M A, Tempski P Z.	Bahia, São Paulo, Paraíba, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul, Piauí, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Tocantins, Minas Gerais e Fortaleza	Compreender as associações entre empatia, esgotamento e bem-estar dos estudantes de medicina, utilizando uma amostra nacionalmente representativa no Brasil.	MBI-HSS	2014

Título	Autores	Local	Objetivo	Questionário	Ano
<i>Influence of burnout and sleep difficulties on the quality of life among medical students</i> ²³	Pagnin D, De Queiroz V.	Rio de Janeiro	Quantificar a influência das dificuldades de <i>Burnout</i> e de sono na qualidade de vida dos estudantes de medicina na fase pré-clínica.	MBI-SS	2015
<i>The prevalence of burnout syndrome in medical students</i> ²⁴	Almeida G C, Souza H R, Almeida P C, Almeida B C, Almeida G H.	Ceará	Determinar a prevalência de <i>Burnout</i> entre estudantes de medicina em uma universidade do estado do Ceará, no Brasil.	MBI-HSS	2016
<i>Cross-cultural Differences in Mental Health, Quality of Life, Empathy, and Burnout between US and Brazilian Medical Students</i> ²⁵	Lucchetti G, Damiano R F, DiLalla L F, Lucchetti A L G, Moutinho I L D, da Silva E O, Kevin D J.	Minas Gerais e Illinois	Comparar a saúde mental, qualidade de vida, empatia e <i>Burnout</i> em estudantes de medicina de uma instituição médica nos EUA e outra no Brasil.	OLBI	2017

Fonte: Elaborado pelos autores.

dois estudos apresentaram resultados contraditórios: o estudo desenvolvido por Benevides-Pereira e Bernadette¹⁸ aponta para um aumento gradativo da Síndrome de *Burnout* até o quarto ano de graduação, para depois decair. Por outro lado, o estudo de Paro et al²² aponta que o *Burnout* é ligeiramente mais elevado nos estudantes na fase final do curso. Os estudantes que optaram por cursar medicina motivados por doença pessoal ou familiar ou morte na família são mais propensos a desenvolverem a síndrome, assim como a falta de confiança na aquisição de habilidades, a sensação de desconforto nas atividades acadêmicas e não ver o curso como fonte de prazer corroboram para o surgimento de *Burnout*²⁰.

Os estudos relacionando Síndrome de *Burnout* e disfunções do sono, realizados no Rio de Janeiro, mostram que ambas são responsáveis por 22 e 21% da variância no bem-estar físico e psicológico dos estudantes respectivamente, sendo que *Burnout*

afetou 60% dos estudantes entrevistados^{21,23}. Por outro lado, o estudo realizado em Sergipe identificou uma prevalência de *Burnout* em 10,3% dos alunos estudados¹⁹. O estudo feito no Ceará também indicou uma prevalência de *Burnout* menor, com 14,9% dos estudantes afetados, sendo que 57,7% apresentou risco de desenvolver a síndrome²⁴.

Com relação ao sexo dos estudantes, apenas dois estudos ficaram sem discriminar a ocorrência de *Burnout* entre os gêneros^{21,25}. Entre os trabalhos que realizaram uma distinção, quatro apresentaram prevalência da síndrome maior para o sexo feminino^{20, 22-24}, um estudo mostrou igualdade quanto aos sexos¹⁸ e um trabalho apresentou *Burnout* maior em homens¹⁹. A ocorrência maior da Síndrome de *Burnout* em homens é incomum na literatura, com os próprios autores destacando o fato em seus resultados¹⁹.

DISCUSSÃO

Pelos resultados encontrados, foi possível identificar que mais da metade das pesquisas sobre a Síndrome de *Burnout* em estudantes de graduação do curso de medicina no Brasil foram feitas com outros fatores associados à saúde do discente^{18,21-23,25}. Todos os estudos buscaram investigar quantitativamente a síndrome nos alunos. Entretanto, apesar da investigação, nenhum estudo buscou debater de forma mais criteriosa o modelo da graduação dos cursos de medicina oferecidos no Brasil.

O período de formação médica falha por deixar de abordar certos assuntos e não educar o futuro profissional a cuidar de si^{8,9}. Durante a graduação, o estudante começa a desenvolver a Síndrome de *Burnout*, acarretando em severos problemas futuros de saúde, tanto física quanto psíquica⁷. Uma das consequências do *Burnout* é o suicídio²⁷. Sendo o fator sugerido que explica o número de 300 a 400 suicídios anuais de estudantes de medicina e médicos, desproporcionalmente maior do que nas outras áreas nos EUA²⁸, pelo fato das taxas de depressão entre estes serem compatíveis com a da população geral²⁷.

Apesar das diferenças culturais entre Brasil e EUA reflitem na ocorrência da Síndrome de *Burnout*²⁵, é possível acreditar que a relação entre *Burnout* e suicídio²⁷ também possa ocorrer no cenário nacional. Em um levantamento realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP)²⁹ sobre mortalidade médica, as taxas de suicídio são maiores entre as médicas, diferenciando da população geral brasileira na qual a taxa de suicídio no sexo masculino é quatro vezes maior. Dos estudos encontrados sobre Síndrome de *Burnout* em estudantes de graduação de medicina, o estudo multicêntrico apontou para um resultado maior para o sexo feminino²² e apenas um trabalho apresentou prevalência maior de *Burnout* entre o sexo masculino, sendo considerado um resultado anômalo pelos próprios autores¹⁹.

Estudo²⁴ desenvolvido no Ceará reforça o indício de que as questões culturais influenciam na ocorrência da Síndrome de *Burnout*, pois a incidência de 14,9% dos estudantes com a síndrome é menor do que estudos realizados em outros países. Em território nacional, é possível verificar indícios da influência da cultura na ocorrência da Síndrome de *Burnout*, pois, apesar do estudo realizado em Sergipe¹⁹ apresentar uma prevalência da síndrome de 10,3%, próxima ao encontrado por Almeida et al., o *Burnout* ocorre mais em estudantes do sexo masculino²⁴. Ademais, o estudo²¹ realizado no Rio de Janeiro apresentou número significativamente maior com uma prevalência de *Burnout* em 60% dos estudantes avaliados.

Entretanto, a busca realizada pelo presente estudo não encontrou trabalhos que objetivassem comparar a ocorrência da Síndrome de *Burnout* entre instituições de estados federativos diferentes. Portanto, apesar das diferenças apresentadas pelos três trabalhos, a falta de um estudo comparativo entre estados diferentes limita a presente pesquisa a aferir sobre diferenças culturais de modo mais conclusivo. A própria falta de comparações entre instituições de ensino limita o presente estudo perante a discussão sobre cultura.

A falta de estudos comparativos entre instituições brasileiras é uma carência encontrada pela presente revisão. Diversos estudos explicitam que o problema está na abordagem utilizada pelas faculdades de medicina durante o período de graduação^{8,9,12,24}. Entretanto, nenhum estudo propôs a comparação entre instituições com métodos de ensino distintos e todos os estudos, com exceção do multicêntrico por conta da abrangência, foram realizados em instituições públicas.

Dessa forma, o presente estudo apresenta a lacuna de ter encontrado apenas trabalhos realizados em faculdades públicas. A falta de investigação em estudantes de instituições privadas torna a discussão obscura e preocupante, deixando tal tipo de aluno

vulnerável ao desenvolvimento da síndrome. Por mais semelhante que possam ser os perfis de estudantes e instituições, o pagamento para cursar a graduação em uma faculdade privada é um fator de diferenciação importante a ser averiguado no surgimento do *Burnout*.

Outra lacuna de estudos encontrada é a inexistência de um trabalho envolvendo somente uma população de estudantes matriculados em faculdades de medicina no estado de São Paulo. O estado de São Paulo apresenta 66 cursos de medicina³⁰. Potencialmente, é o estado com as maiores chances de apresentar estudantes de graduação acometidos pela Síndrome de *Burnout*.

CONCLUSÕES

O estudo encontrou oito trabalhos que abordaram a Síndrome de *Burnout* em estudantes de graduação do curso de medicina em instituições brasileiras. Ao todo, quinze estados brasileiros e um estadunidense tiveram instituições com estudantes analisados para um *Burnout* predominante em alunos do sexo feminino. Em adição, foi observado um assunto de interesse recente de pesquisadores com o estudo mais antigo datando do ano de 2009.

Os resultados sugerem que o *Burnout* em estudantes de graduação de medicina é um problema amplo no Brasil, ocorrendo em universidades de vários estados de diferentes regiões. Tal situação poderá ser uma séria questão de saúde pública, pois a segurança do profissional e do paciente ficam em risco quando o médico apresenta doenças mentais como a Síndrome de *Burnout*. Tendo em vista que o problema pode ter início durante o período de graduação, e os resultados já apontam para estudantes com *Burnout*, torna-se importante, portanto, que haja adequação curricular ou formas de conscientização para os estudantes de medicina terem um futuro profissional mais seguro mentalmente para si próprios e para seus pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Nicola R, McNeeley MF, Bhargava P. Burnout in radiology. *Curr Probl Diagn Radiol* [Internet]. 2015;44(5):389-390. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26025882/>
2. Maslach C, Schaufeli WB, Leiter MP. Job burnout. *Annu Rev Psychol* [Internet]. 2001; 52(1):397-422. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/abs/10.1146/annurev.psych.52.1.397>
3. Leiter MP, Maslach C. Latent burnout profiles: A new approach to understanding the burnout experience. *Burnout Research* [Internet]. 2016; 3(4):89-100. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213058615300188>
4. Freudenberger HJ. Staff burn-out. *J Soc Issues*. 1974; 30(1):159-165. Disponível em: <https://spssi.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x>
5. Maslach C, Jackson SE. The measurement of experienced burnout. *J Organ Behav*. 1981; 2(2):99-113. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/job.4030020205>
6. Shanafelt TD, Boone S, Tan L, Dyrbye LN, Sotile W, Satele D, West CP, Sloan J, Oreskovich MR. Burnout and satisfaction with work-life balance among US physicians relative to the general US population. *Arch Intern Med*. 2012; 172(18):1377-1385. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamainternalmedicine/fullarticle/1351351>
7. Deckard G, Meterko, M, Field, D. Physician burnout: An examination of personal, professional, and organizational relationships. *Med Care*. 1994; 32(7):745-754. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8028408/>
8. Eckleberry-Hunt J, Lick D. Physician Depression and Suicide: A Shared Responsibility. *Teach Learn Med*. 2015; 27(3):341-345. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26158336/>
9. Reames HR, Dunstone D C. Professional satisfaction of physicians. *Arch Intern Med*. 1989; 149(1):1951-1956. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2774775/>

10. Dyrbye LN, West CP, Satele D, Boone S, Tan L, Sloan J, Shanafelt TD. Burnout among U.S. medical students, residents, and early career physicians relative to the general U.S. population. *Acad Med*. 2014; 89(3):443-451. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24448053/>
11. Wolf MR, Rosenstock JB. Inadequate Sleep and Exercise Associated with Burnout and Depression among Medical Students. *Acad Psychiatry*. 2017; 2(1):174-179. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26976402/>
12. Gyorffy Z, Birkás E, Sándor I. Career motivation and burnout among medical students in Hungary - Could altruism be a protection factor? *BMC Med Educ*. 2016; 16(1). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4950634/>
13. Fares J, Tabosh HA, Saadeddin Z, Mouhayyar CE, Aridi H. Stress, burnout and coping strategies in preclinical medical students. *N Am J Med Sci*. 2016; 2(8):75-81. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27042604/>
14. Dyrbye LN, Thomas MR, Massie FS, Power DV, Eacker A, Harper W, Durning S, Moutier C, Szydlo DW, Novotny PJ, Sloan JA, Shanafelt TD. Burnout and suicidal ideation among U.S. medical students. *Ann Intern Med*. 2008; 149(5):334-341. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18765703/>
15. Matheson KM, Barrett T, Landine J, McLuckie A, Soh NL, Walter G. Experiences of Psychological Distress and Sources of Stress and Support during Medical Training: A Survey of Medical Students. *Acad Psychiatry*. 2016; 40(1):63-68. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26223316/>
16. Dyrbye LN, Massie FS Jr, Eacker A, Harper W, Power D, Durning SJ, Thomas MR, Moutier C, Satele D, Sloan J, Shanafelt TD. Relationship between burnout and professional conduct and attitudes among US medical students. *J Am Med Assoc*. 2010; 304(11):1173-1180. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20841530/>
17. Joanna Briggs Institute - Methodology for JBI Scoping Reviews. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/display/MANUAL/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. Acessado em 13 de março de 2019.
18. Benevides-Pereira AMT, Gonçalves MB. Transtornos emocionais e a formação em Medicina: um estudo longitudinal. *Rev Bras Educ Med*. 2009; 33(1):10-23. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000100003
19. Costa EFO, Santos SA, Santos ATRA, Melo EV, Andrade TM. Burnout Syndrome and associated factors among medical students: a cross-sectional study. *Clinics*. 2012; 67(6):573-579. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322012000600005
20. Pagnin D, De Queiroz V, Oliveira Filho MAD, Gonzalez NVA, Salgado AET, Oliveira BCE, Lodi CS, Melo RMD. Burnout and career choice motivation in medical students. *Med Teach*. 2013; 35(5):388-94. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23458255/>
21. Pagnin D, de Queiroz V, Carvalho YT, Dutra AS, Amaral MB, Queiroz TT. The relation between burnout and sleep disorders in medical students. *Acad Psychiatry*. 2014; 38(4):438-44. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24683060/#:~:text=Conclusions%3A%20Burnout%20and%20sleep%20disorders,with%20cynicism%20and%20academic%20efficacy>
22. Paro HBMS, Silveira PSP, Perotta B, Gannam S, Enns SC, Giava RRB, Bonito RF, Martins MA, Tempski PZ. Empathy among Medical Students: Is There a Relation with Quality of Life and Burnout? *PLoS ONE*. 2014; 9(4):e94133. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24705887/#:~:text=Students%20in%20their%20final%20stage,0.05%3B%20f%3C0.25\).&text=Conclusions%3A%20Female%20students%20had%20higher%20empathic%20concern%20and%20personal%20distress%20dispositions](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24705887/#:~:text=Students%20in%20their%20final%20stage,0.05%3B%20f%3C0.25).&text=Conclusions%3A%20Female%20students%20had%20higher%20empathic%20concern%20and%20personal%20distress%20dispositions)
23. Pagnin D, De Queiroz V. Influence of burnout and sleep difficulties on the quality of life among medical students. *Springerplus*. 2015; 4:676. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4635110/#:~:text=The%20medical%20students%20revealed%20a,the%20other%20variables%20are%20constant>
24. Almeida GC, Souza HR, Almeida PC, Almeida BC, Almeida GH. The prevalence of burnout syndrome in medical students. *Arch Clin Psychiatry*. 2016; 43(1):6-10. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-

60832016000100006&lng=en&tlng=en#:~:text=Burnout%20was%20detected%20in%2014.9,and%20p%20%3C%200.0001%2C%20respectively.

25. Lucchetti G, Damiano RF, DiLalla LF, Lucchetti ALG, Moutinho IL, da Silva EO, Kevin DJ. Cross-cultural Differences in Mental Health, Quality of Life, Empathy, and Burnout between US and Brazilian Medical Students. *Acad Psychiatry*. 2018; 42(1):62-67. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28861884/>

26. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para construção da pergunta de pesquisa e a busca de evidências. *Rev Latinoam Enfermagem* [Internet]. 2007; 15(3):508-511. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-11692007000300023&script=sci_abstract&tlng=pt

27. Shanafelt TD, Balch CM, Dyrbye L, Bechamps G, Russell T, Satele D, Rummans T, Swartz K, Novotny PJ, Sloan J,

Oreskovich MR. Special report: Suicidal ideation among American surgeons. *AMA Arch Surg*. 2011; 146(1):54-62. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21242446/>

28. Downs N, Feng W, Kirby B, Mcguire T, Moutier C, Norcross W, Norman M, Young I, Zisook S. Listening to depression and suicide risk in medical students: The Healer Education Assessment and Referral (HEAR) program. *Acad Psychiatry*. 2014; 38(5):547-553. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24705825/>

29. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - Estudo revela principais causas de mortalidade entre médicos em SP. Disponível em: <https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Jornal&id=1582>. Acessado em 05 de Janeiro de 2018.

30. Ministério da Educação. eMec. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acessado em 14 de agosto de 2020.